

Noticiando o passado: uma estratégia para se ensinar História.

pelo prof. Dr Francisco José Alves

Aracaju-novembro 2022

Submeta o fato histórico a ser explanado na aula ao seguinte questionário: 1) O que? 2) Quando? 3) Onde? 4) Quem? 5) Como? 6) Por que?

1) O que? Descreva resumidamente o objeto foco da aula. Exemplo: o descobrimento do Brasil, a proclamação da república, a escravidão no Brasil colonial. Os objetos tratados podem ser tanto eventos de curta duração (Descobrimiento) quanto de caráter estrutural. Exemplo: o sistema feudal. É importante que, desde o início, o aluno tenha uma noção do que será tratado, um conceito do fato histórico que será dissecado no decorrer da aula.

2) Quando? Respondendo à esta pergunta, o professor situará o fato no tempo, quando ele aconteceu? Quais os seus limites cronológicos ou temporais? A localização temporal pode ser do tipo dia/mês/ano ou se estender por anos, séculos, eras etc. Como exemplo do segundo caso, temos um fato como “O surgimento das cidades”, processo de duração secular. Já algo como a Proclamação da independência da brasil demanda uma localização temporal do tipo mais estreito, mais preciso.

3) Onde? Conceituado e situado no tempo, o fato histórico precisa ser situado no espaço. Onde ele aconteceu? Qual sua localização geográfica? O local de um fato histórico pode ser de tamanho variado. Pode ocorrer num palácio, numa cidade, num país, num continente etc. Temos, assim fenômenos de pequena ou grande escala. Imaginemos, como exemplo, um tópico como As independências na América Latina. O “onde” de tal fenômeno histórico abarca 20 países da América Latina. O seu cenário é bem abrangente. Já o chamado Descobrimiento do Brasil localiza-se numa pequena faixa do litoral brasileiro: Porto Seguro, no sul da Bahia.

4) Quem? Os fatos históricos têm o homem como protagonista. São um conjunto de ações Humanas situadas e datadas. Os atores dos fatos históricos variam de extensão. Podem ser atribuídos a um único indivíduo. Exemplo: Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a república no brasil ou o evento pode ser atribuído a agentes coletivos como: grupos, classes, segmentos. No caso da república, posso atribuir a autoria do evento aos republicanos, aos militares em vez de Deodoro da Fonseca. No plano da autoria dos fatos históricos, posso falar de indivíduos ou de coletividades ou juntar os dois. Desta forma a proclamação da república teria como atores/agentes Deodoro da Fonseca, militares, fazendeiros, intelectuais e jornalistas.

5) Como? Respondendo à indagação “como”, o mestre deve explanar/explicar o processo sequencial do evento ou estrutura que está focalizando. Imaginemos que o tema da aula seja “o sistema feudal”. Num tópico assim, o professor poderá falar do surgimento, apogeu, e decadência do sistema. Também poderá expor como ele funcionava, como era a sua composição. O “como” dos fatos históricos podem ser focados em câmara lenta ou de modo rápido. No caso da Revolução francesa, o professor poderá explanar como se deu cada momento ou etapa do evento. Ou desenhar um retrato de corpo inteiro do famoso episódio da história mundial.

6) Por quê? Indagar o porquê dos fatos históricos é apresentar ou elucidar as razões para sua ocorrência. No caso da Revolução francesa, o mestre pode elencar e explicar as causas mentais, sociais e políticas daquela Revolução. Falando das causas de um fato histórico, o professor pode considerar tanto as chamadas causas remotas quanto as causas imediatas. Abordando tal tópico é recomendável que o mestre apresente mais de uma explicação causal do evento que está sendo abordado. Que ele mencione e explicito pelo menos duas teorias explicativas do fato.

